

RELATO DE CASO DE PACIENTE INFECTADO PELO PROTOZOÁRIO *URBANORUM SP.*

Eduarda Russi Castro¹, Letícia Borges da Silva Heinen²

¹ Discente do curso de Biomedicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

² Docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

Os protozoários são seres unicelulares e eucariontes, que compõem o reino protista. Cerca de 80% desse reino é considerado de vida livre, porém o restante é encontrado em associação a outros seres vivos, inclusive com os seres humanos, sendo que podem causar algumas patologias. Dentro deste reino existem diversos filos, sendo que nem todos os protozoários são conhecidos e estudados. Desta forma, a investigação científica de protozooses patológicas e relatos de casos de pacientes se tornam de extrema importância, auxiliando na elucidação de diversas doenças, estimando a quantidade de novos casos de uma espécie em determinado local, relatando o surgimento de novas espécies e até verificando a evolução de uma espécie pré-existente. O *Urbanorum sp.* é considerado um protozoário, que foi relatado pela primeira vez em 1991. Este pesquisador o classifica como “estruturas redondas que tem entre 80-100 µm de diâmetro e que na presença de lugol observa-se um conteúdo amarelo claro e uma dupla membrana externa, que apresenta poros através dos quais estruturas hialinas emergem de seu interior semelhantes a pseudópodes”. A intenção desse projeto é detectar e descrever o primeiro caso de *Urbanorum* da Baixada Cuiabana, facilitando assim a detecção de novos casos nessa região. Além disso, foi objetivo do trabalho avaliar os sinais e sintomas advindos dessa parasitose, tentando entender um pouco mais sobre esta patologia. Para o diagnóstico utilizou-se amostra de fezes da paciente M.H.S.C. 48 anos. O laboratório realizou o método de Hoffman, Pons e Janer (HPJ), no qual o princípio é a sedimentação espontânea. Para a obtenção dos dados clínicos foi realizada uma entrevista com a paciente mediante autorização e interesse da mesma. A paciente relatou não ter os sintomas de parasitoses comuns, como diarreia e febre, mas sim apresentou algia intensa no baixo ventre. Estes dados corroboram com os dados encontrados na literatura existente, apesar de escassa, que descreve os sintomas como “semelhantes a cólicas”. O exame parasitológico relatou diversos *Urbanorum sp.* na amostra. A técnica utilizada é sensível para ovos de helmintos, porém pode ser utilizada para detecção de cistos de protozoários. Como foram encontrados numerosos cistos do parasito, sugere-se que outras técnicas mais específicas para detecção de cistos sejam utilizadas, aumentando a sensibilidade do teste e facilitando a detecção desse protozoário em amostras com baixos índices de parasitários. Diante deste caso é de extrema importância a notificação de casos como este. Um pequeno alerta para algo novo que não é amplamente conhecido, sendo necessário novos estudos para entender a fisiopatologia da doença e para realização de medidas profiláticas voltadas a essa parasitose.